



*Alexandre*

# Relatório de Atividades e Contas 2021

PORTO | JUNHO | 2022





## INDICE

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	5
II. CONTAS 2021.....	22



A  
L  
M  
S

# I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES



A  
B

## INTRODUÇÃO

As atividades, no ano 2021, foram parcialmente condicionadas pela pandemia COVID 19, de onde se salienta os constrangimentos relacionados com as regras de saúde pública e o impacto na economia que não favoreceu a atividade. No entanto, a Forestis não deixou de reagir e adaptar-se com razoável sucesso a cada dificuldade com que se foi confrontando. Esteve igualmente disponível para apoiar as associadas nas dificuldades com que se confrontaram na execução das suas atividades e projetos.

Em 2021, a Forestis manteve um diálogo ativo com as instituições do setor quer públicas quer privadas, com ênfase particular para as organizações congéneres com as quais tentou alinhar consensos e formas de atuação concertadas. Todavia as conversações levadas a cabo no primeiro semestre para a consolidação da representatividade associativa da produção florestal, não se traduziram em factos concretos como seria expectável, ficando patente uma certa inconsistência do tecido associativo florestal em momentos em que se requer a formalização de compromissos mais robustos.

A Forestis persistiu nos esforços junto da tutela no sentido de obter o maior equilíbrio ao nível da aplicação dos fundos do PDR2020, nomeadamente, no que se refere à execução da medida 8 deste Programa. Ao longo do ano, tentou incentivar as associadas a dinamizarem mais investimento nas suas regiões, através da apresentação de candidaturas aos Avisos lançados. Porém, os resultados apresentados no relatório de execução de 2021 do PDR 2020 continuam a demonstrar que a região do Alentejo continua a ser a que, proporcionalmente, absorve a maior parte dos fundos e detém a maior superfície objeto de apoio.

No mesmo sentido a Forestis também se empenhou em que a informação sobre o Programa de Transformação da Paisagem (PTP) chegasse às associadas. Deu particular ênfase aos Planos de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP) e incentivou as que associadas a dinamizarem Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP). Para alcançar este desiderato promoveu várias reuniões sobre o tema em que se destacaram a reunião com a Secretaria de Estado e a Direção Geral do Território e o Seminário "Áreas Integradas de Gestão da Paisagem: Impacto no Território".



Também no que se relaciona com a gestão e investimento nas áreas comunitárias, a Forestis desempenhou um papel proactivo na sensibilização da tutela para a necessidade do investimento nas áreas comunitárias e continuidade do Contrato Programa para a dinamização dos agrupamentos de baldios. Em resposta a Secretária de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território através do Despacho n.º 4/2021, acometeu à Forestis e à Baladi a elaboração de uma proposta para a intervenção para os territórios comunitários, com o apoio do REACT-EU, e uma outra para a continuidade dos agrupamentos de baldios, ambas entregues em novembro de 2021.

Para finalizar este introito ao relatório de Atividades que a seguir se apresenta, a Direção quer exprimir o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas Associadas, nas respetivas regiões, e sublinhar a importância que atribuem à cooperação em rede, sendo que a Forestis continuará a ser uma plataforma com que podem contar para a partilha de ideias, defesa de propostas e dos valores do associativismo florestal. A Direção pretende também que fique registado o seu reconhecimento à equipa técnica tanto pela sua dedicação, como pelo sentido de responsabilidade demonstrado, atitudes que muito contribuíram para o cumprimento dos objetivos estatutários da Forestis.

A  
B  
C  
D  
E

## I. Relatório de Atividades

### 1. Atividades | Plano Institucional

Em 2021, a FORESTIS, no plano institucional persistiu em encontrar consensos junto dos parceiros setoriais em particular com as organizações representativas da produção florestal. Foram várias as reuniões de trabalho efetuadas, com as Federações Florestais, com forte compromisso e empenho da Forestis na discussão e formulação e de formas de entendimento e organização entre congéneres, porém os resultados estiveram aquém das expectativas.

A Forestis também manteve contactos periódicos com entidades públicas, posicionando-se como um parceiro fiável e disponível, não se escusando a assumir posições públicas, a apresentar propostas e pareceres em linha com os pressupostos e objetivos que defende. Em 2021, reuniu duas vezes com a SECNFOT-Secretaria de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, duas vezes com o MAAC- Ministério do Ambiente e da Ação Climática, uma vez com o Conselho Diretivo do ICNF-Instituto da Conservação da Natureza e Florestas. Tendo também mantido contactos vários com as Direções Regionais da Conservação da Natureza e das Florestas do Norte e Centro.

Nestes encontros a Forestis abordou a necessidade da concretização de Contratos Programas com as OPF – Organizações de Produtores Florestais, a continuidade dos Contratos com os Agrupamentos de Baldios (AdB), bem como a necessidade de promover outros, após a avaliação dos projetos em curso. Foram também objeto de análise o Programa de Transformação da Paisagem e as vantagens em envolver as Associações de produtores nomeadamente nas AIGP – Áreas Integradas de Gestão da Paisagem e no processo do BUpi-Balcão Único do Prédio Foram também prioridades de agenda o Programa Nacional de Sapadores Florestais, a redinamização das Zonas de Intervenção Florestal e a Certificação Florestal.

#### 1.1 Nível Nacional

Em linha com o apresentado no Plano, a Forestis dedicou especial atenção à comunicação e cooperação institucional com organizações congéneres no sentido de perspetivar posicionamentos comuns e estabelecer compromissos no intuito de aumentar o alinhamento e consolidação do associativismo florestal em Portugal. Tendo para o efeito avançado com propostas concretas que foi debatidos em várias reuniões.



A  
LMA  
WZ

A Forestis também elaborou vários contributos por solicitação de entidades públicas, destacando-se os pareceres sobre o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência I 2021-2026, e o PEPAC – Plano Estratégico da PAC 2023-2027 e ainda os contributos sobre os Avisos dos fundos do PDR2020 e do REACT-EU.

Refira-se que a Forestis marcou presença no espaço público nacional, através da organização, no dia 09 de Setembro, em Braga, do Seminário "AIGP-Áreas Integradas de Gestão da Paisagem: Impacto no Território". Este evento permitiu apresentar propostas e debater os vários modelos de gestão agrupada que tem sido promovidos pela política pública em Portugal nas últimas décadas. E também participou em vários eventos públicos, dos quais se salienta a intervenção na Conferência "Ameaça ao abastecimento de Madeira de Pinho ", em Cantanhede, a convite da AIMMP- Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal.

A Forestis organizou uma sessão de trabalho sobre o Programa de Sapadores Florestais, em Julho, que contou com a presença do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e Direção Regional de Florestas do Norte, onde se debateram as propostas que a Forestis tem apresentado, ao longo do tempo, e onde o ICNF teve oportunidade de dar nota das evoluções futuras, nomeadamente do processo de avaliação do Programa, presentemente em curso, e da intenção, ainda não concretizada, de reequipar as equipas de sapadores com equipamento de proteção individual.

No ao de 2021, a Forestis estreitou relações com o Forestwise - Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo e continuou a desenvolver trabalho com empresas e indústrias de base florestal com quem tem ou pretende vir a construir formas de colaboração e projetos nomeadamente na áreas da sustentabilidade e mercados.

Saliente-se também a participação nas instituições nacionais de que é membro, sendo que se destacaram as atividades enquanto membro da Direção da AGFR/FSC- Portugal e do Centro Pinus.

No quadro das responsabilidades institucionais que lhe advém das posições que ocupa, em cada caso, participou na atividade das seguintes Organizações:

#### **PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL**

CNF-Conselho Nacional para as Florestas (ICNF/MAAC)

CIP – Confederação Empresarial de Portugal (vice-presidência do Conselho Geral)

AEP – Associação Empresarial de Portugal (Conselho Associativo)



PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL
FSC – Portugal (Direção)
PEFC /CFFP – Conselho da Fileira Florestal Portuguesa (Direção)
Centro Pinus – Associação para a valorização da floresta de Pinho (Direção)
ACFs – Associações Certificação Florestal (Beira Baixa, Baixo Vouga, Alto Minho e Pinhal Interior Norte)
Conselho Consultivo do ICNF (ICNF)
Comissão Nacional de Coordenação do Combate à Desertificação (CNCCD)
Centro de Competências do Pinheiro Bravo (MA)
Centro de Competências da Pinha e do Pinhão (MA)
Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (MA)

Enquadrada pelas prioridades estabelecidas, e de acordo com as disponibilidades, a Forestis participou igualmente nos seguintes grupos de trabalho e órgãos de consulta:

PARTICIPAÇÃO TÉCNICA	INSTITUIÇÃO/COORDENADOR
Plataforma de Acompanhamento das Relações nas Fileiras Florestais (PARF)	MA – Ministério da Agricultura
Comissão de Acompanhamento do PDR 2020	AG PDR2020 – Autoridade de Gestão PDR2021
Grupo de Trabalho da Rede Rural Nacional (RRN)	DGADR – Direção Geral da Agricultura e do Desenv. Rural
Comissão de Acompanhamento das Operações Florestais (CAOF)	DGADR – Direção Geral da Agricultura e do Desenv. Rural
Grupo de Acompanhamento da Bolsa Nacional de Terras (BT)	DGADR – Direção Geral da Agricultura e do Desenv. Rural
Comissão Técnica de Normalização nº 145 (CT 145)	IPQ – Instituto Português da Qualidade
Grupo de Trabalho da ACT	ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
Grupo de Trabalho das Florestas do INE	INE – Instituto Nacional de Estatística
Grupo de Acompanhamento da Sanidade Florestal (GASF) (e 7 Sub-grupos)	ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Grupo de Trabalho da Redução da área ardida	ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação	ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Grupo de Trabalho Setorial das Alterações Climáticas	ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Grupo de Trabalho SiCorte	ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

## 1.2 Nível Regional

Ao nível Regional foi criada a Comissão Regional Norte do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CRN-SGIFR), na qual a Forestis tem assento e por isso participou em reuniões promovidas no último trimestre do ano.

A Forestis atualmente participa nas seguintes órgãos nível regional:

PARTICIPAÇÃO TÉCNICA/INSTITUCIONAL	INSTITUIÇÃO/COORDENADOR
Comissão Regional Norte –SGIRF	CCDRN- comissão de Coordenação e Desenvolvimento RN
Comissão Regional de Coordenação de Combate à Desertificação	ICNF-DRFN – Instituto de Cons. da Natureza e das Florestas
Conselho Municipal do Ambiente da Câmara Municipal do Porto	CMP- Câmara Municipal do Porto



*[Handwritten signature and initials]*

A Forestis envidou esforços para estar em contacto estreito com as Associadas tanto na dimensão institucional como operacional.

Neste sentido, a Forestis, através da Direção ou Direção executiva, reuniu presencialmente com:

- ACFPIN - Associação para a Certificação Florestal Pinhal Interior, Góis
- ACFML- Associação para a Certificação Florestal Minho Lima, Valença
- ACFBB- Associação Certificação Florestal Beira Baixa (CERTIFLOBEIRA) C. Branco
- Portucalea – Associação Florestal do Grande Porto, Gondomar
- ASVA – Associação de Silvicultores do Vale do Ave, Trofa
- AFVS- Associação Florestal do Vale do Sousa, Penafiel
- CAPOLIB – Cooperativa Agrícola de Boticas, Boticas
- AFBV- Associação Florestal do Baixo Vouga, Albergaria-a-Velha
- Verde Lafões – Associação Florestal, Vouzela

### **1.3 Nível Internacional**

Ao nível internacional a atividade da Forestis desenvolveu-se sobretudo no âmbito de projetos internacionais e na participação das atividades da USSE- União de Silvicultores do Sul da Europa e da CEPF – Confederação Europeia dos Proprietários Florestais.

Refira-se também a participação, por convite do FSC internacional, em reuniões e debates internos de reflexão sobre a sua estratégia global e europeia, em que se deram contributos designadamente no âmbito da camara social em que a Forestis se integra.

## **2. Atividades | Plano Organizacional**

Na perspetiva organizacional a Forestis fez um esforço para estar em linha com o previsto em termos de atividades assim como na execução orçamental.

Dentro das circunstâncias, durante 2021, as atividades operacionais centraram-se, em grande medida, na concretização dos seguintes eixos de ação:

- Execução dos projetos de formação profissional (POISE Norte e Centro)
- Acompanhamento da execução do Programa de Sapadores florestais
- Dinamização Constituição de Agrupamentos de Baldios
- Implementação da Certificação da gestão florestal sustentável
- Implementação dos Serviços de Aconselhamento Florestal
- Início da organização do Arquivo interno da Forestis



Tal como no ano transato, salienta-se o tempo e esforços dedicados a acompanhar a concretização do Contrato-Programa para a Constituição de Agrupamentos de Baldios e a execução do Programa de Sapadores florestais (em particular os pagamentos às associadas).

A restante atividade da FORESTIS foi orientada para o cumprimento dos objetivos dos projetos em que está envolvida, bem como a concretização das outras atividades decorrentes dos compromissos de prestação de serviços fundamentais para o suporte do económico da associação.

## 2.1 Comunicação

### 2.1.1 Comunicação Interna

Em termos de comunicação interna, a FORESTIS tentou disponibilizar às Associadas a informação setorial e legislativa útil à sua atividade, mantendo como meios de comunicação o *website* institucional, e as Newsletters internas - **InfoFORESTIS**, **INTR@NOTÍCIAS** e **INFOLegislação**. Foram produzidas e divulgadas 21 InfoFORESTIS (informando sobre atividades da FORESTIS e das associadas, projetos, eventos, parcerias e outros acontecimentos) 150 INTR@NOTÍCIAS (onde se deu a conhecer as notícias publicadas pela comunicação social sobre floresta, agricultura e ambiente) e 78 INFOLegislação que disponibilizou a legislação nacional.

NEWSLETTER	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
InfoFORESTIS	21	23	36	59	52	42	18	18	31	43	21
INTR@NOTÍCIAS	163	210	244	139	42	27	43	46	15	38	150
INFOLegislação	51	76	90	93	90	69	99	73	85	81	78

### 2.1.2 Comunicação Externa

Em **16 de Dezembro** realizou-se o **WEBINAR GO BIOCHORUME: Uso do chorume para a produção de biomassa e madeira**, onde foram apresentados resultados obtidos no ensaio experimental realizado numa área florestal piloto de choupo (*Populus i214*) e a paulónia (*Paulownia "CoT2"*), onde foram estudados modelos de gestão para a produção de biomassa e madeira tendo sido, ainda, avaliado o efeito de doses



crescentes de chorume e do uso de micorrizas no crescimento das árvores. A sessão esclareceu proprietários florestais e produtores agrícolas sobre se esta poderá ser uma nova fileira para a melhoria da produtividade dos solos.

No dia **27 de Outubro**, organizou a **Ação de Demonstração "Estratégia de Controlo do Gorgulho-do-Eucalipto"** organizada pela FORESTIS com apoio da AFBAIXOVOUGA CELPA, que contou com 18 participantes entre proprietários e técnicos florestais e investigadores. **Esta sessão foi efetuada no âmbito do Grupo Operacional FITOGLOBULUS.**

**Em Outubro** A FORESTIS participou no **Encontro do projeto Erasmus+, Facing Up to Fire**, que visa melhorar as capacidades de formação em prevenção, gestão e recuperação dos incêndios rurais e promover a igualdade de género nas oportunidades de emprego no setor florestal, utilizando para isso a abordagem pedagógica Service-Learning (S-L) que congrega a realização de um estágio curricular com a prática de voluntariado aplicado junto da comunidade. Durante 5 dias o estudante universitário de áreas como biologia, educação, jornalismo e economia participaram no **Programa intensivo de desenho de projetos de Service-Learning** em gestão de incêndios e participaram numa atividade de controlo de plantas invasoras na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto.

No dia **29 de setembro, em Anadia**, foi realizada a **Ação de Demonstração "Gorgulho do Eucalipto: A Influência de Práticas de Gestão Florestal"**, dirigida a proprietários e técnicos de OPF, GTF, ICNF e empresas florestais, que visa apoiar a identificação do inseto e a visita a um ensaio onde será abordada a influência das práticas de gestão florestal e apresentadas várias tipologias de armadilhas em estudo. **Esta sessão foi efetuada no âmbito do Grupo Operacional FITOGLOBULUS.**

No dia **14 de julho, em Sever do Vouga**, A FORESTIS e a Universidade de Aveiro realizaram o **workshop "Solução LIFE REFOREST: Prevenção da Erosão e Restauração de Áreas Ardidas"** dinamizado no âmbito do projeto LIF.

Foi apresentada a Solução LIFE REFOREST que é uma Solução em desenvolvimento, que neste momento está a ser testada no terreno com o objetivo de se tornar num produto comercial. Explicou-se ainda o que é e o que se espera conseguir com esta Solução. Um só produto permite mitigar o risco de erosão e a contaminação de massas de água a jusante, como também apoia o restauro da área florestal ardida.



A Universidade de Aveiro explicou como foram implementadas as parcelas de ensaio e quais as variáveis que estão a ser monitorizadas, apresentando alguns dos resultados das áreas piloto na mitigação da erosão e os estudos que estão a ser realizados no âmbito da recuperação da vegetação nas parcelas de ensaio.

**Em 20 de Maio, em Penafiel, organizou a Sessão de Campo no âmbito do projeto "GO BIOCHORUME - Sistemas biológicos de utilização do chorume proveniente de explorações de pecuária intensiva de bovinos leiteiros",** liderado pela AVELEDA e em que são parceiros o FENALAC, INIAV e a ESB-UCP. Estiveram presentes 30 pessoas entre proprietários e técnicos florestais, técnicos agrícolas e investigadores.

No dia **15 de Abril, em Sever do Vouga, a FORESTIS, AFBV e CELPA, realizaram duas Sessões de Demonstração de "Identificação e Monitorização do Ataque do Gorgulho-do-Eucalipto",** no âmbito do **GO FITOGLOBULUS**, que contaram com a presença de 11 pessoas, desde técnicos florestais de OPF, ICNF e prestadores de serviço, tendo tido um número limitado participantes devido à situação de pandemia. A FORESTIS, o RAIZ e a AFBV abordaram o objetivo e as principais atividades do projeto, a identificação do gorgulho-do-eucalipto, a metodologia utilizada para a sua monitorização e os respetivos métodos de controlo que são aconselhados de acordo com o grau de ataque. Os participantes evidenciaram a relevância da realização de sessões práticas como as implementadas.

No dia **11 de Fevereiro realizou o WEBINAR "Boas Práticas de Gestão Florestal no seu Eucalipto"** – onde foram apresentadas formas de prevenção e luta que estão a ser estudadas e testadas para combater o gorgulho-do-eucalipto e como estas poderão integrar o Plano de Controlo para o Gorgulho (plano nacional de combate ao inseto). O evento integrou-se no âmbito **Grupo Operacional FITOGLOBULUS** que procura transferir, para os produtores e gestores florestais, técnicas mais eficazes de prevenção e controlo do gorgulho-do-eucalipto, para que cuidem da saúde do seu eucalipto.

## **2.2 Formação Profissional**

Em 2021, houve um grande e bem-sucedido esforço para recuperar atrasos na execução dos projetos de formação profissional conseguindo-se duplicar o número de

ações realizadas e o número de formandos maioritariamente sapedores florestais das associadas. No final do ano deu-se ainda início a outras 2 candidaturas ao POISE, com ações dirigidas a Técnicos, Dirigente e Proprietários, para além de Sapedores Florestais a serem



### Formação Profissional a Sapedores Florestais / Execução (POISE)

Tema (UFCD)	Nº de Ações	Locais	Nº de participantes	Nº de OPF
0729 - Auditorias ao sistema de gestão da qualidade	1	B-learning	18	18
10004 - Operação com Motosserra em Segurança	2	Gois e Albergaria-a-Velha	40	8
3112 - Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva	1	Trofa	16	3
3120 - Normas de proteção e melhoria do ambiente no trabalho florestal	1	E-learning	18	11
3124 - Constituição, funcionamento utilização e manutenção dos equipamentos motomanuais	2	Braga e Melgaço	36	8
5376 - Equipamentos e veículos de sapedores florestais	1	Gois	15	1
5376 - Equipamentos e veículos de sapedores florestais	2	Murça/VPAguiar e Gois	37	7
9984 - A profissão de sapedor florestal	2	Boticas e Gois	40	6
9985 - Segurança e Saúde no Trabalho do sapedor Florestal	4	E-learning, Pedrogão Grande, Guimarães e Maia	82	21
9986 - Vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais	4	Melgaço, Murça, Maia; Braga	68	18
9987- Técnica de rescaldo	5	Gois, Lousã, Pedrogão Grande, Murça e Castanheira	87	18
<b>Total</b>	<b>25</b>		<b>457</b>	<b>119</b>

### 2.3 Projetos de desenvolvimento, cooperação e inovação

A FORESTIS deu continuidade aos projetos em curso, tendo finalizado alguns de acordo com o cronograma. Para além disso com vista a alargar as suas parcerias, a obter financiamento para áreas em que se quer manter atualizada e num posicionamento de incorporação de conhecimento e inovação nos seus processos, apresentou-se novas candidaturas para projetos em parceria. Sendo a situação dessas candidaturas apresentada no quadro abaixo.

A



### Candidatura a Projetos

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
STABLE - SusTainABLE Land management network in Europe	Estabelecer o Panorama Mundial de Abordagens de Conservação e Tecnologias (WOCAT) na Europa, unindo profissionais e especialistas em Gestão de Território através de uma Rede Europeia de Gestão de Território (EUROCAT) envolvendo parceiros do mundo académico, proprietários e associações e autoridades locais e regionais.	Horizon 2021 Framework Programme	Recusado
HOLIFF	O HOLIFFF está focado numa abordagem holística e integradas de combate a incêndio através instrumentos e capacidades mais resilientes, interoperáveis, participativos, colaborativos e inovadores.	Horizon 2021 Framework Programme	Recusado
LIFE PLASTIC WOOD	Valorizar fluxos de resíduos de biomassa de fontes florestais para o setor de plástico.	PROGRAMA LIFE	Recusado
Projeto FLOREST@	Desenvolver uma Plataforma/infraestrutura de informação colaborativa para avaliação, monitorização e gestão de riscos na produção e dinamização da economia florestal.	Norte 2021	Submetido Em re-análise
Transform	Programas Mobilizadores – Clusters de Competitividade e outras dinâmicas coletivas, integrado na Agenda para a transformação digital das cadeias de valor florestais numa economia portuguesa mais resiliente e hipocarbónica,	PRR	Em preparação

### Projetos de cooperação e desenvolvimento

#### Execução

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
GO Biochorume	Culturas florestais de rápido crescimento, para produção de biomassa para energia e alimentação animal. (PARCEIRO)	PDR2021	Finalizado
SAF – Serviços de Aconselhamento Florestal	O lançamento de serviços de aconselhamento de natureza agroflorestal envolvendo entidades que detêm uma longa experiência nas temáticas em causa, nomeadamente pela sua atuação em matérias de aconselhamento, informação, sensibilização e apoio técnico dirigido	PDR2021 Parceria Liderada pela FORESTIS	Em Curso
LIFE REFOREST	Mitigar a erosão e favorecer a recuperação de áreas florestas queimadas através de uma solução inovadora de fungos e tecnosolos (micotecnosolos)	LIFE program	Em curso

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
GO Fitoglobulos	Soluções eficientes e sustentáveis para mitigar e combater danos e perdas de produtividades na floresta de eucalipto. (COORDENAÇÃO)	PDR2021 Parceria Liderada pela FORESTIS	Em curso
Go Valor +	Constituir uma plataforma para a valorização dos subprodutos dos setores agrícola, agroalimentar e florestal	PDR2021	Em curso
ForValue	Gestão inovadora para a valorização e resiliência do espaço florestal	POCTEP	Em curso
Facing Up to Fire	Melhorar as capacidades de formação em Gestão de Incêndios Florestais e a empregabilidade equilibrada entre gêneros, através da abordagem Service-Learning (S-L) que promove a realização de projetos de formação em áreas impactadas por incêndios florestais.	ERASMUS +	Em curso
F4F - Forest For Future	Projeto piloto para a constituição de uma rede regional para a valorização da fileira da floresta da região centro, através da demonstração de tecnologias inovadoras que permitam aumentar a cadeia de valor da fileira florestal, com particular ênfase para a fileira do pinho.	CENTRO 2021	Em curso

Prosseguiu-se também com a execução do projeto para o Apoio à Criação de Serviços de Aconselhamento de Florestal (SAAF), este projeto representa uma oportunidade para se alterar a forma como as OPF prestam apoio técnico aos seus associados, persistem as dificuldades e o baixo nível de execução da sua implementação. É de salientar que apesar do financiamento da Forestis ter terminado em 2021, será imperativo que a sua equipa continue a acompanhar e coordenar este projeto até ao término da execução da última Associada que se prevê ser em Outubro de 2022.

### SAF – Serviços de Aconselhamento Florestal

OPF	Nº de Técnicos	OPF	Nº de Técnicos	OPF	Nº de Técnicos
AFCávado	2	Arborea	2	Aflopinhhal	2
APFVM	2	ASVA	2	APFCAN	4
CELFLO	1	URZE	3	APFCArganil	1
AFLima	3	RIBAFLO	2	Cedrus	2
AFVS	1	AFACC	1	AFEDV	3
Aflodounorte	2	AFCGóis	3	APFAM	2
Portucalea	2	APFLOR	2	AFBV	5
AFEDT	2				
TOTAL			49		

*[Handwritten signatures and initials]*

## 2.4 Projetos transversais de nível regional

### 2.4.1 FITOSSANIDADE – ICNF/FFP

Em Dezembro de 2021 a FORESTIS deu finalmente por concluída a execução das 4 candidaturas, para a Monitorização de Pragas Florestais apoiadas pelo Fundo Florestal Permanente para a implementação ao nível de NUT III, que envolvem 8 OPF associadas (AFBV, APFVM, AFL, AFLODOUNORTE, RIBAFLO, SILVIDOURO, AFEDT e AFVS).

#### FITOSSANIDADE - Concursos ICNF-FFP

FITOSSANIDADE Monitorização de Pragas Doenças	Parceiros	Financiamento	Execução
1.NUT III Alto Minho	AFLima; APFVM	FFP	87%
2.NUT III Douro	Aflodounorte; Ribaflo; Silvidouro	FFP	72%
3.NUT III Tâmega e Sousa	AFEDT; AFVS	FFP	98%
4.NUT III Região de Aveiro	AFBV	FFP	97%

Apesar da taxa de execução ter sido razoável, trataram-se de projetos complexos de implementar, tendo sido um exaustivo acompanhamento da Forestis, que em alguns casos teve que assumir algumas tarefas das OPF. Dar nota que foram necessárias prorrogações que excederam em 2 anos o prazo previsto para a execução.

Candidatura NUT III	Data Início Contrato (Termo de aceitação)	Data Assinatura Acordos OPF	Data Início Efetivo	Data Prorrogação da Regularização Adiantamento	Data Final Contrato	Data Prorrogação Contrato
Região de Aveiro	09/11/2018	01/07/2019	08/07/2019	10/07/2020	31/10/2019	09/11/2021
Douro	09/11/2018	01/07/2019	08/07/2019	10/07/2020	31/10/2019	09/11/2021
Tâmega e Sousa	07/12/2018	01/07/2019	08/07/2019	10/07/2020	31/10/2019	07/12/2021
Alto Minho	07/12/2018	01/07/2019	08/07/2019	10/07/2020	31/10/2019	07/12/2021

### 2.4.2 AGRUPAMENTOS DE BALDIOS CONTRATO – PROGRAMA ICNF/FFP

Identificação	AdBaldios em Execução	Programa Financiamento	Estado
AdBaldios	Constituição e Dinamização de 9 Agrupamentos de Baldios	FFP (Coordenação FORESTIS)	Em Curso 2019-2023



A FORESTIS deu continuidade ao trabalho iniciado em 2019, estando em Dezembro de 2021, formalizados 9 Agrupamentos de Baldios liderados pelas seguintes Associações:

- CAPOLIB – Cooperativa Agrícola de Boticas
- VERDE LAFÕES – Associação Florestal
- AGUIARFLORESTA- - Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar
- AFCG – Associação Floresta do Concelho de Góis
- URZE – Associação Florestal das Encostas da Serra Estrela
- AFL- Associação Florestal do Lima
- AFLLOUDOUNORTE - Associação Florestal do Vale do Douro Norte
- COOPBARROSO – Cooperativa Agrícola do Barroso

Dois dos agrupamentos de Baldios promovidos pela Capolib e Aguiarfloresta terminarão em 2022.

### **2.4.3 CERTIFICAÇÃO FLORESTAL (SGFS: FORESTIS-OPF)**

A Forestis – Associação Florestal de Portugal tem desde Novembro de 2019 o seu Sistema de Gestão Florestal Sustentável (SGFS), certificado pelo FSC. Este sistema surgiu para promover a melhoria da gestão florestal praticada nas áreas de intervenção das suas OPF's associadas, através da certificação florestal, permitindo ainda prestar mais um serviço aos proprietários florestais, em áreas onde não existe a certificação da gestão florestal implementada.

A principal área de intervenção do SGFS do Movimento Forestis situa-se no Norte e Centro Norte do país, áreas que foram muito fustigadas pelos incêndios florestais dos últimos anos e onde existe também uma grande lacuna na gestão florestal praticada.

Atualmente o SGFS apresenta cerca de 5.000 de área florestal certificada, maioritariamente nas zonas do interior do País, estando distribuídos por 32 aderentes ao SGFS: 8 Baldios, 22 proprietários individuais e 2 proprietários coletivos. A principal espécie certificada é o pinheiro bravo, ocupando mais de metade da área total certificada, logo de seguida vindo o eucalipto e as folhosas madeireiras.

Em 2021 a Forestis teve duas auditorias externas ao seu sistema de certificação da gestão florestal: um de extensão do âmbito do seu certificado e outra de monitorização do seu sistema. Em Julho de 2021, o SGFS do Movimento Forestis foi submetido a uma auditoria de extensão do âmbito do seu certificado em grupo da gestão florestal, tendo



por objetivo a inclusão dos prestadores de serviço no seu certificado de gestão florestal, dando a possibilidade de estes poderem comercializar madeira com o certificado de gestão florestal do SGFS Forestis. Esta possibilidade exige o cumprimento de várias regras estabelecidas pela norma de grupo FSC e pela entidade gestora do certificado de grupo, a Forestis, para que a credibilidade do sistema não seja posta em causa. A CAPOLIB está acreditada dentro do SGFS Movimento Forestis para comercializar produtos florestais certificados, no entanto, não tendo ainda utilizado essa prerrogativa.

A auditoria de monitorização do sistema, excecionalmente, decorreu nos meses de Dezembro 2021 e Janeiro de 2022. O resultado da auditoria foi positivo, que atestam a robustez do sistema implementado. Ambas as auditorias decorreram de forma remota, devido ainda à pandemia, prevendo-se que no ano de 2022 a terceira auditoria de monitorização decorra de forma presencial e no mês de Outubro.

Durante o ano de 2021 foram realizadas mais de 10 visitas a associadas (Portucalea, AFCávado, Capolib, ASVA e URZE) que incluíram prospeção de áreas, monitorização de áreas já certificadas e acompanhamento de trabalhos operacionais e ainda formação "on job" de implementação de processos de certificação.

Como entraves ao aumento da área certificada do SGFS Forestis salienta-se, em 2021, insuficiência de técnicos florestais nas OPF's dedicados à implementação da certificação, lacunas de formação em resultado da rotação de técnicos nas OPF e ausência de foco na comercialização de produtos florestais.

✓  
BSP  
11/3

## **II. CONTAS2021**



A  
Luz  
P  
B



## 1. Considerações Gerais

O presente relatório e contas, nos termos definidos nos estatutos e demais legislação aplicável, respeitam à atividade desenvolvida, no ano de 2021, pela Forestis - Associação Florestal de Portugal. As contas do Exercício de 2021 a seguir apresentadas demonstram que apesar das dificuldades ainda decorrentes do impacto da pandemia do COVID 19, foi possível desenvolver grande parte do trabalho previsto e gerar um Resultado Líquido positivo de 19.055,56€.

As atividades desenvolvidas estiveram em linha com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento aprovados, nomeadamente:

- Desenvolvimento de Projetos aprovados a várias medidas de financiamento, como por exemplo PDR2020, POCTEP e COMPETE2020, já iniciados em anos anteriores e que maioritariamente tiveram o seu término no decurso deste ano de 2021. Face aos constrangimentos provocados pela pandemia do COVID19 e os planos de contingência impostos pelo Governo relativos ao confinamento, não foi possível executar algumas das ações de comunicação previstas nos projetos, nomeadamente Seminários e eventos.

- Em relação aos projetos da Formação, a projeto de “*Formação Ação PME*” iniciado em 2017 e que envolveu 24 PME’s, teve o seu término este ano, assim como 2 candidaturas de “*Formação para Sapadores Florestais*”, uma para a zona norte e outra para a zona centro, financiadas pelo programa POISE.

- Desenvolvimento de Projetos aprovados com as Associadas, nomeadamente:

- Projeto da Fitossanidade, financiados pelo FFP – Fundo Florestal Permanente, em que a Forestis assumiu as funções de coordenação e as suas Associadas assumiram a função de desenvolvimento das ações no terreno, nas respetivas NUTS aprovadas, conforme estabelecido nos protocolos celebrados com as Associações envolvidas. Este projeto teve o seu término em Outubro e Novembro de 2021, mediante a NUT.

- Contrato programa para a “*Constituição e Dinamização de Agrupamento de Baldios*”, em que a Forestis assume a função de coordenação e as associadas aderentes, desenvolvem as ações no terreno.

- Projeto de Serviços de Aconselhamento Florestal (SAAF), financiado pelo PDR2020, cujo término do projeto, para a Forestis ocorreu em 31/12/2021. Contudo, como a maioria das Associadas apenas irá terminar o projeto no 2º semestre de 2022, a Forestis, embora sem financiamento, irá continuar a assegurar o acompanhamento e coordenação do projeto.

- Prestação de Serviços, de forma a conseguir o autofinanciamento necessário para o desenvolvimento das atividades dos projetos e manutenção da estrutura fixa da Forestis.

Face às atividades desenvolvidas acima descritas, a execução orçamental do ano de 2021 manteve-se equilibrada e situou-se nos 90% face ao previsto, verificando-se, do lado dos custos, o maior desvio na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*” (-50,22%) e nos “*Gastos com Depreciação e Amortização*” (+34,06%) e dos lados dos proveitos, na rubrica de “*Prestação de Serviços*” (-19%) e “*Outros Rendimentos e Ganhos*” (+89,94%).

Realçamos que a Forestis realiza outro tipo de atividades não previstas e não remuneradas, solicitadas por entidades externas, nomeadamente por organismos públicos, que se consubstanciam em atividades de representação de interesses, em emissão de pareceres, em reuniões setoriais e na participação em diversos grupos de trabalho.

Comparativamente ao ano anterior, a rubrica de “*Custos das Mercadorias Vendidas*” e a rubrica de “*Vendas*”, foram aquelas que apresentaram maior variação negativa de -99%, derivado ao fato de no ano de 2020, com a pandemia do COVID 19 a Forestis ter comprado diverso equipamento de proteção que vendeu pelas suas Associadas.

Em relação aos custos de estrutura fixa, cumpriu-se com o previsto em orçamento.

Em termos financeiros, apresentamos em seguida a evolução dos rácios:

Rácios	2021	2020	2019	2018	2017
Rácio Líquidez Geral	1,22	1,27	1,26	1,38	1,26
Rácio Autonomia Financeira	0,21	0,23	0,23	0,29	0,23
Indicador de Tesouraria	1,20	1,24	1,23	1,34	1,23
Rácio de Solvabilidade	0,27	0,30	0,31	0,41	0,31
Prazo Médio de Recebimento	1,98	2,40	2,56	1,04	2,56

Em termos gerais os rácios apresentados apresentam um ligeiro decréscimo em relação ao ano de 2020, motivados pelos atrasos nos recebimentos das verbas dos projetos, condicionando assim a liquidez imediata da Forestis para fazer face aos seus compromissos de curto prazo.

Apresenta-se em seguida as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao ano de 2021.

## 2. Demonstrações Financeiras - 2021

### 2.1- Balanço

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	Notas	2021	2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	31 500,38	17 416,55
Activos intangíveis	5	547,35	1 351,10
Investimentos Financeiros		1 730,46	1 053,18
<b>Subtotal</b>		<b>33 778,19</b>	<b>19 820,83</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	6	17 529,13	18 256,05
Créditos a Receber (Clientes)	7	28 643,75	35 892,63
Diferimentos	8	1 539,18	1 531,93
Outros ativos correntes (Outras contas a receber)	9	643 488,21	629 670,81
Caixa e depósitos bancários	10	258 131,74	115 614,92
<b>Subtotal</b>		<b>949 332,01</b>	<b>800 966,34</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>983 110,20</b>	<b>820 787,17</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	3 451,65	3 451,65
Reservas	11	165 563,60	165 563,60
Resultados transitados	11	15 178,11	9 908,40
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	4 525,37	6 938,40
Resultado Líquido do Período	11	19 055,56	5 269,71
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>207 774,29</b>	<b>191 131,76</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Subtotal</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	12	15 785,25	15 791,73
Estado e outros entes públicos	13	45 764,70	23 104,14
Financiamentos Obtidos	14	0,00	190 000,00
Diferimentos	8	57 696,82	95 867,47
Outros Passivos Correntes (Outras contas a pagar)	15	656 089,14	304 892,07
<b>Subtotal</b>		<b>775 335,91</b>	<b>629 655,41</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>775 335,91</b>	<b>629 655,41</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>983 110,20</b>	<b>820 787,17</b>



## 2.2 - Demonstração de Resultados (por natureza)

Valores Expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	16	173 735,02	179 486,51
Subsídios, Doações e Legados à exploração	17	267 508,02	268 115,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1,92	-6 775,00
Fornecimentos e serviços externos	18	-89 846,64	-126 241,45
Gastos com pessoal	19	-290 244,81	-295 186,73
Imparidade de dívidas a receber	20	-7 127,89	-7 292,23
Provisões do Período	21	-10 626,94	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22	6 629,42	21 656,46
Outros gastos e perdas	23	-14 920,67	-12 077,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto</b>		<b>35 103,59</b>	<b>21 686,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	-10 435,91	-9 652,89
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>24 667,68</b>	<b>12 033,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25		
Juros e gastos similares suportados	25	-5 274,52	-6 412,37
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>19 393,16</b>	<b>5 620,79</b>
Imposto sobre o Rendimento do período		-337,60	-351,08
<b>Resultado Líquido Exercício</b>		<b>19 055,56</b>	<b>5 269,71</b>

## 2.3 - Demonstração de Fluxos de Caixa

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimento de clientes	209 143,56	120 292,80
Pagamentos a fornecedores	-73 416,50	-314 065,22
Pagamentos ao pessoal	-282 848,49	-262 347,26
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-147 121,43</b>	<b>-456 119,68</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-351,08	-823,39
Outros recebimentos/pagamentos	513 404,04	256 288,65
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>365 931,53</b>	<b>-200 654,42</b>
<b>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-23 938,86	
Activos intangíveis		-1 230,00
Investimentos financeiros		
Outros activos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-23 938,86</b>	<b>-1 230,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	40 000,00	140 000,00
Realizações capital e outros instrumentos capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-230 000,00	
Juros e gastos similares	-9 475,85	-5 339,86
Dividendos		
Reduções capital e outros instrumentos capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-199 475,85</b>	<b>134 660,14</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>142 516,82</b>	<b>-67 224,28</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	115 614,92	182 839,20
Caixa e seus equivalentes no final do período	258 131,74	115 614,92



## 2.4 - Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais

### 2.4.1 – No período findo em 31/12/2021

Valores Expressos em euros

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01/01/2021</b>	<b>1</b>	3 451,65	165 563,60	9 908,40	6 938,40	5 269,71	191 131,76
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferença de conversão de demonstração financeira							
Realização excedente revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis e variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				5 269,71	-2 413,03	-5 269,71	-2 413,03
	<b>2</b>		0,00	5 269,71	-2 413,03	-5 269,71	-2 413,03
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					19 055,56	19 055,56
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>2+3</b>					13 785,85	16 642,53
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2021</b>	<b>6 = 1+2+3+5</b>	3 451,65	165 563,60	15 178,11	4 525,37	19 055,56	207 774,29

### 2.4.2 – No período findo em 31/12/2020

Valores Expressos em euros

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01/01/2020</b>	<b>1</b>	3 451,65	114 840,24	50 723,36	11 485,12	9 908,40	190 408,77
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferença de conversão de demonstração financeira							
Realização excedente revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis e variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			50 723,36	-40 814,96	-4 546,72	-9 908,40	-4 546,72
	<b>2</b>		50 723,36	-40 814,96	-4 546,72	-9 908,40	-4 546,72
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					5 269,71	5 269,71
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>2+3</b>					-4 638,69	722,99
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2020</b>	<b>6 = 1+2+3+5</b>	3 451,65	165 563,60	9 908,40	6 938,40	5 269,71	191 131,76

## 2.5 – Execução Orçamental

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	Varição (2021 vs Orçamento) ((b - a)/a)	Orçamento ( a )	2021 ( b )	2020 ( c )	Varição (2021 vs 2020) ((b-c)/c)
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Vendas	-81,40%	100,00	18,60	7 020,00	-99,74%
Prestações de Serviços	-19,21%	215 032,00	173 716,42	172 466,51	0,72%
Subsídios à Exploração	-4,54%	280 228,71	267 508,02	268 115,55	-0,23%
Outros Rendimentos e Ganhos	89,94%	3 490,33	6 629,42	21 656,46	-69,39%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	0,00%	0,00		0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>-10,22%</b>	<b>498 851,04</b>	<b>447 872,46</b>	<b>469 258,52</b>	<b>-4,56%</b>
<b>GASTOS E PERDAS</b>					
Custo das Mercadorias Vendidas	-92,32%	25,00	1,92	6 775,00	-99,97%
Fornecimentos e Serviços Externos	-50,22%	180 489,03	89 846,64	126 241,45	-28,83%
Gastos com Pessoal	0,11%	289 932,31	290 244,81	295 186,73	-1,67%
Gastos de Depreciação e Amortização	34,06%	7 784,23	10 435,91	9 652,89	8,11%
Perdas por Imparidade	0,00%	0,00	7 127,89	7 292,23	-2,25%
Provisões do Exercício	0,00%	0,00	10 626,94	0,00	0,00%
Outros Gastos e Perdas	22,63%	12 167,00	14 920,67	12 077,06	23,55%
Gastos e Perdas de Financiamento	-12,09%	6 000,00	5 274,52	6 412,37	-17,74%
<b>TOTAL</b>	<b>-13,68%</b>	<b>496 397,57</b>	<b>428 479,30</b>	<b>463 637,73</b>	<b>-7,58%</b>

## 3 - Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Florestal de Portugal, abreviadamente designada por **Forestis**, é um movimento associativo de âmbito nacional, sem fins lucrativos e de utilidade pública, constituída em 1992, com sede na Rua de Santa Catarina, N.º 753, 4000-454 Porto e que se dedica a apoiar ativamente a gestão, defesa e associativismo na floresta privada e comunitária. Em resultado da sua atividade em 2001 foi reconhecida como equiparada a Organização Não Governamental do Ambiente.

As demonstrações financeiras abrangem uma entidade individual, são apresentadas em euros e reportam-se ao ano civil com início em 1 de Janeiro de 2021 e fim em 31 de Dezembro de 2021.

Apenas se consideram as notas aplicadas à Forestis, respeitantes a factos ocorridos no exercício em causa e materialmente relevantes.



## 2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A /2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas: Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março, Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março e Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Forestis foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- **Continuidade** – pressuposto da continuidade das operações da Forestis durante um período de pelo menos, mas sem limitações, doze meses a partir da data do balanço.

- **Regimes de periodização económica (acrécimo)** – Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimo de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimo de gastos”.

As quantias de rendimentos e gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.



- **Consistência de apresentação** – Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada.

- **Materialidade e agregação** – Os requisitos de apresentação contidos nas NCRF-ESNL só serão satisfeitos se a informação for materialmente relevante, pelo que a Forestis não definiu qualquer critério de materialidade para o efeito.

- **Compensação** – Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivos e nenhum gastos foi compensado por qualquer rendimento.

- **Comparabilidade** – As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os utilizados no período anterior.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

**2.4 – Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista

### 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

#### 3.1- Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Forestis, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

##### • ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Equipamento Básico	Entre 1 e 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	Entre 1 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 1 e 5 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

##### • ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Intangível	Vida Útil Estimada
Outros Ativos Intangíveis	
Programas de Computadores	3 anos



- **CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos no período em que incorrem.

- **INVENTÁRIOS**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Forestis encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoal Coletivas (IRC), excetuando as obrigações de pagamento decorrentes das Tributação Autónomas, relativas a algumas classes de despesas.

- **CRÉDITOS A RECEBER (CLIENTES) E OUTROS ATIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A RECEBER)**

As contas “Créditos a Receber” (clientes) e “Outros ativos correntes” (outras contas a receber) não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de “perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- **CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **FUNDO PATRIMONIAL**

As joias são classificadas como Fundo Social.

- **FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A PAGAR)**

As contas de fornecedores e de outros passivos correntes encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros, que são substancialmente equivalentes ao seu justo valor.

*[Handwritten signatures]*

#### 4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2021 é o seguinte:

Descrição	31/12/2021	Adições	Revaloriz.	Abate	Transfer.	31/12/2020
Equipamento Básico	71 936,23	19 561,29				52 374,94
Equipamento Transporte	29 500,00					29 500,00
Equipamento Administrativo	237 603,83	4 154,70				233 449,13
Outros Activos Tangíveis	118 875,68					118 875,68
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>457 915,74</b>	<b>23 715,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>434 199,75</b>
Depreciações acumuladas	426 415,36	9 632,16				416 783,20
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>31 500,38</b>	<b>14 083,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 416,55</b>

No ano do ano de 2021 foi adquirido algum equipamento informático, nomeadamente, computadores portáteis (3) e equipamento de ar condicionado para a sede da Forestis.

#### 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos Intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2021 é o seguinte:

Descrição	31/12/2021	Adições	Revaloriz.	Abate	Transfer.	31/12/2020
Programas de Computadores	4 724,65					4 724,65
<b>Activo intangível bruto</b>	<b>4 724,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 724,65</b>
Depreciações acumuladas	4 177,30	803,75				3 373,55
<b>Activo intangível líquido</b>	<b>547,35</b>	<b>803,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 351,10</b>

No decurso do ano de 2021 não foi adquirido nenhum ativo intangível.

#### 6 - INVENTÁRIOS

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021 é a seguinte:

Movimentos	Mercadorias
Saldo Inicial	18 256,05
Compras	
Regularizações	726,92
<b>Saldo Final</b>	<b>17 529,13</b>



## 7 – CRÉDITOS A RECEBER (CLIENTES)

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de clientes apresenta o seguinte saldo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Créditos a Receber (Clientes)</b>		
Clientes	28 643,75	35 892,63
<b>TOTAL</b>	<b>28 643,75</b>	<b>35 892,63</b>

## 8 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Gastos a Reconhecer	1 539,18		1 539,18	1 531,97		1 531,97
<b>TOTAL</b>	<b>1 539,18</b>	<b>0,00</b>	<b>1 539,18</b>	<b>1 531,97</b>	<b>0,00</b>	<b>1 531,97</b>
<b>Passivos</b>						
Rendimentos a reconhecer	57 696,82		57 696,82	95 867,47		95 867,47
<b>TOTAL</b>	<b>57 696,82</b>	<b>0,00</b>	<b>57 696,82</b>	<b>95 867,47</b>	<b>0,00</b>	<b>95 867,47</b>

Os “Gastos a Reconhecer” dizem respeito a despesas do ano de 2022, mas regularizadas em 2021, nomeadamente seguros de acidente de trabalho do pessoal, seguro automóvel e quotas.

Os “Rendimentos a Reconhecer” dizem respeito a adiantamentos recebidos nos projetos em curso.

## 9 - OUTROS ATIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A RECEBER)

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de outros ativos correntes apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outros Ativos Correntes</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos	8 099,22	13 466,50
Credores por subscrição não liberada	36 301,48	38 316,86
Outros	599 087,51	577 887,45
<b>TOTAL</b>	<b>643 488,21</b>	<b>629 670,81</b>

- Devedores por acréscimo de rendimentos – Dizem respeito a montantes a receber das Associações, nomeadamente o adiantamento pago do Projeto de Sensibilização/FFP, cujas ações não foram executadas fisicamente pelas Associações ou não foram validadas pelo FFP.



- Credores por subscrição não liberada – Dizem respeito a montantes de quotas em dívida pelos Associados.

- Outros – Dizem respeito a montantes a receber de projetos que estão em desenvolvimento.

## 10 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
<b>Activos</b>		
Caixa	258,06	262,99
Depósitos à Ordem	182 873,68	40 351,93
Outros Depósitos Bancários	75 000,00	75 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>258 131,74</b>	<b>115 614,92</b>

## 11 – FUNDOS PATRIMONIAIS

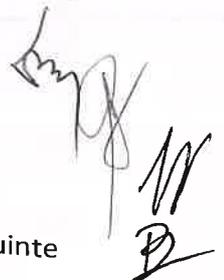
Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de Fundos Patrimoniais apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	3 451,65	3 451,65
Reservas	165 563,60	165 563,60
Resultados transitados	15 178,11	9 908,40
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 525,37	6 938,40
Resultado Líquido do Período	19 055,56	5 269,71
<b>TOTAL</b>	<b>207 774,29</b>	<b>191 131,76</b>

## 12 – FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de Fornecedores apresenta os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores	15 785,25	15 791,73
<b>TOTAL</b>	<b>15 785,25</b>	<b>15 791,73</b>

A  
  
 B

### 13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresenta a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de Imposto sobre rendimento						
Imposto sobre o Valor Acrescentado						
Contribuições para a Segurança Social						
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	337,60		337,60	351,08		351,08
Retenção de Imposto sobre rendimento	3 917,00		3 917,00	3 493,50		3 493,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado	34 813,91		34 813,91	14 274,18		14 274,18
Contribuições para a Segurança Social	6 635,17		6 635,17	4 924,36		4 924,36
Outras Contribuições	61,02		61,02	61,02		61,02
<b>TOTAL</b>	<b>45 764,70</b>	<b>0,00</b>	<b>45 764,70</b>	<b>23 104,14</b>	<b>0,00</b>	<b>23 104,14</b>

### 14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de Financiamentos Obtidos apresenta o seguinte saldo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Financiamentos Obtidos</b>		
Financiamentos Obtidos	0,00	190 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>190 000,00</b>

A Forestis continua a possuir uma Conta Corrente Caucionada, no montante de 100.000€, que à data de 31/12/2021 não se encontra em utilização.

### 15– OUTROS PASSIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A PAGAR)

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de outras contas a pagar apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outros Passivos Correntes</b>		
Credores por acréscimo de gastos	29 968,38	37 908,06
Pessoal	826,75	1 789,75
Outros	625 294,01	265 194,26
<b>TOTAL</b>	<b>656 089,14</b>	<b>304 892,07</b>



Nesta rubrica são relevados montantes relativos a:

- Credores por acréscimo de Gastos - encargos com férias e subsídios de férias do exercício que são processados no exercício seguinte;
- Pessoal - despesas de deslocação e ajudas de custos do pessoal do mês de dezembro de 2021 a liquidar no exercício seguinte;
- Outros – outros valores a pagar derivados de contratos em curso.

## 16 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As Vendas e Prestações de Serviços em 31 de Dezembro de 2021 são as seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>		
Vendas	18,60	7 020,00
Prestações de Serviços	173 716,42	172 466,51
<b>TOTAL</b>	<b>173 735,02</b>	<b>179 486,51</b>

## 17 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os Subsídios, Doações e Legados à exploração em 31 de Dezembro de 2021 são as seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Subsídios, Doações e Legados à exploração</b>		
Subsídios à Exploração	267 508,02	268 115,55
<b>TOTAL</b>	<b>267 508,02</b>	<b>268 115,55</b>

## 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços externos em 31 de Dezembro de 2021 são os seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Serviços Especializados	57 429,08	91 830,48
Materiais	5 256,71	4 092,26
Energia e Fluidos	5 437,63	5 224,34
Deslocações, estadas e transportes	7 302,95	8 145,08
Serviços diversos	14 420,27	16 949,29
<b>TOTAL</b>	<b>89 846,64</b>	<b>126 241,45</b>

*[Handwritten signature]*

## 19 – GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Gastos com pessoal</b>		
Remunerações do Pessoal	228 139,16	235 972,39
Encargos sobre remunerações	48 831,79	49 080,97
Seguro de acidentes de trabalho	1 551,96	1 485,88
Outros gastos com pessoal	11 721,90	8 647,49
<b>TOTAL</b>	<b>290 244,81</b>	<b>295 186,73</b>

Em termos de Recursos Humanos, a equipa técnica manteve a sua composição durante o ano, sendo que teve em curso 2 Estágios Profissionais, financiados pelo IEFP, na área das Ciências da Informação, cujo objetivo principal se centra na digitalização e materialização de processos de informação. Um dos estágios terminou em outubro de 2021.

Por outro lado, em 2021 manteve-se o seguro de saúde dos funcionários que tinha sido subscrito em agosto de 2019.

## 20 – IMPARIDADES DE DIVIDAS A RECEBER

As imparidades de dívidas a receber em 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Perdas por Imparidade</b>		
Em Dívidas a Receber		
Outros Devedores	7 127,89	7 292,23
<b>TOTAL</b>	<b>7 127,89</b>	<b>7 292,23</b>

Foi reconhecido como imparidade a perda no recebimento de um subsídio à exploração derivado de despesas que foram consideradas não elegíveis pela entidade certificadora.

## 21 – PROVISÕES DO EXERCÍCIO

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Provisões do Período</b>		
Outras Provisões	10 626,94	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10 626,94</b>	<b>0,00</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

Foi constituída uma provisão do exercício, relativo a montantes do Protocolo para a Constituição e Dinamização de Agrupamentos de Baldios, que foram considerados não elegíveis pelo ICNF/FFP, mas para as quais ainda temos expectativa de vir a recuperar, pelo menos parte delas.

## 22 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os Outros Rendimentos e Ganhos em 31 de Dezembro de 2021 são os seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Rendimentos Suplementares		
Outros Rendimentos e Ganhos	6 629,42	21 656,46
<b>TOTAL</b>	<b>6 629,42</b>	<b>21 656,46</b>

Nesta rubrica são classificadas essencialmente as receitas provenientes de subsídios ao investimento (aquisições de imobilizado financiado por projetos) e correções resultantes da circularização de saldos efetuada.

## 23 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os Outros Gastos e Perdas em 31 de Dezembro de 2021 são os seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Impostos	147,21	147,21
Outros Gastos e Perdas	14 773,46	11 929,85
<b>TOTAL</b>	<b>14 920,67</b>	<b>12 077,06</b>

Nesta rubrica são classificadas:

- Impostos – IUC (Imposto Único de Circulação) referente à viatura da Forestis
- Outros Gastos e Perdas - quotas suportadas pela Forestis relativas à participação em Organismos Nacionais e Internacionais.

## 24 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue:

Gastos/Reversões de depreciação e amortização	31/12/2021			31/12/2020		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de Investimento						
Activo Fixo Tangível	9 632,16		9 632,16	8 434,51		8 434,51
Activo Fixo Intangível	803,75		803,75	1 218,38		1 218,38
<b>TOTAL</b>	<b>10 435,91</b>	<b>0,00</b>	<b>10 435,91</b>	<b>9 652,89</b>	<b>0,00</b>	<b>9 652,89</b>

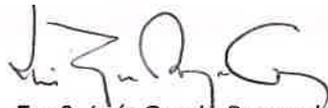
## 25 – RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros nos períodos de 2021 são os seguintes:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros Obtidos		
Outros rendimentos similares		
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>	<b>5 274,52</b>	<b>6 412,37</b>
Juros Suportados	5 274,52	6 412,37
Outros Gastos e perdas de financiamento		
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>-5 274,52</b>	<b>-6 412,37</b>

Concluindo, no exercício de 2021 a Forestis obteve um Resultado Líquido Positivo de 19.055,56€ (dezanove mil e cinquenta e cinco Euros e cinquenta e seis Cêntimos), que a Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados. Propõe-se ainda que o saldo da conta “Resultados Transitados” seja transferido para Reservas, no montante de 15.178,37€.

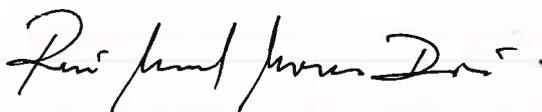
### Direção



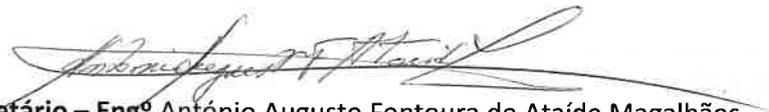
Presidente – Eng<sup>o</sup>. Luís Garcia Braga da Cruz



Vice - Presidente – Eng<sup>o</sup>. José Jesus Gaspar



Tesoureiro – Eng<sup>o</sup>. Rui Manuel Moreira Dinis



Secretário – Eng<sup>o</sup> António Augusto Fontoura de Ataíde Magalhães



Vogal – Eng<sup>o</sup>. Albano Fernandes Alvares

Porto, 31 de março de 2022



## **Parecer do Conselho Fiscal**

**PORTO | ABRIL | 2022**



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### RELATIVO AO RELATÓRIO E CONTA DO EXERCÍCIO DE 2021

De acordo com a legislação em vigor e com o mandato confiado a este Conselho Fiscal, vimos submeter à vossa apreciação o Parecer que abrange a atividade desenvolvida e os documentos apresentados de prestação de contas da FORESTIS – Associação Florestal de Portugal relativos ao exercício de 2021.

No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a evolução da atividade da Forestis ao longo do exercício em análise, a regularidade dos seus registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos diferentes serviços da Forestis as informações e esclarecimentos solicitados.

O relatório da Direção, na opinião do Conselho Fiscal, descreve com rigor a atividade da Forestis durante o exercício de 2021.

O Balanço e as Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2021, apresentaram adequadamente a situação patrimonial e financeira da Forestis.

Face ao exposto, somos da opinião que as Demonstrações Financeiras acima referidas e o Relatório de Direção estão de acordo com as disposições contabilísticas correntes, legais e estatutárias, aplicáveis à situação, pelo que é nosso parecer que deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Desejamos finalmente expressar o nosso apreço à Direção pelo desempenho, dinamismo e modo com que tem enfrentado dificuldades notórias e como tem defendido os interesses dos associados.

A todos os colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pelo seu empenho e dedicação posto ao serviço da Forestis.

29 de abril de 2022



Prof. Doutor Américo M. S. Carvalho Mendes  
Presidente



Eng.º Duarte Gomes Marques  
Secretário



Dr.º Vitor Manuel Fonseca Duarte  
Relator

